

## Apresentação

Adriana de Barros Nogueira de Mattos <sup>1,2</sup>

Alexander Coelho Simão <sup>3,4</sup>

1 Editora Gerente da Revista Científica Conexão SIPAER

2 [conexaosipaer@gmail.com](mailto:conexaosipaer@gmail.com)

3 Editor Gerente da Revista Científica Conexão SIPAER

4 [conexaosipaer@gmail.com](mailto:conexaosipaer@gmail.com)

---

*A metodologia utilizada pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) possibilita uma perspectiva sistêmica dos eventos e oferece uma abordagem minuciosa das ocorrências aeronáuticas investigadas, permitindo identificar fatores contribuintes, sugerir recomendações e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria da segurança do modal aéreo.*

*O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão central do SIPAER, ao longo de mais de cinquenta anos, consagrou-se pelo propósito de prevenir acidentes e preservar a vida humana. As investigações conduzidas pelo Centro são pautadas pelo trinômio “o Homem, o Meio e a Máquina”, abordando todos os aspectos relacionados aos fatores humano, operacional e material.*

*Em função dessas características, os métodos da investigação SIPAER já foram empregados, com resultados positivos, durante a investigação do acidente com o protótipo do Veículo Lançador de Satélites (VLS-1 V03), ocorrido no dia 22 de agosto de 2003, em Alcântara-MA. Investigadores do CENIPA compuseram a equipe técnica, com o objetivo de agregar, na comissão investigadora, profissionais com formação e experiência em investigação de acidentes aeronáuticos, bem como de aplicar aos trabalhos a filosofia e os procedimentos preconizados pelo Sistema.*

*Nesse contexto, no dia 4 de maio de 2021, em cumprimento ao Acordo de Cooperação com a Agência Espacial Brasileira, o Estado-Maior da Aeronáutica, por meio do 4º despacho ao Processo nº 67710.021769/2021-69, designou o CENIPA como instituição responsável pela coordenação e condução das atividades de investigação de acidentes e incidentes ocorridos em lançamentos espaciais a partir do território nacional.*

*Tendo em vista essa nova missão atribuída ao CENIPA, os editores da Revista Conexão SIPAER conclamam os pesquisadores da temática “segurança nas operações aeroespaciais” a submeterem artigos em nosso periódico quadrimestral.*

*Dando continuidade à sua missão de compartilhar discussões e ampliar espaços de interlocução acadêmica, a RCS traz neste número artigos e notas técnicas relacionados às mais diversas áreas do conhecimento humano.*

*O artigo “A importância do NOTAM na mitigação de incursões em pista”, do pesquisador Anderson Tozze, sugere uma nova proposta de apresentação dessa importante mensagem aeronáutica, que proporcionará melhor compreensão das principais informações aeroportuárias e aumentará sobremaneira o nível de consciência situacional dos pilotos.*

No artigo “O construto ‘liderança engajadora positiva’ e a formação de habilidades não técnicas para os comandantes de aeronaves”, o pesquisador Mario Henrique Rondon busca identificar como os aspectos da Psicologia Organizacional Positiva podem contribuir para a formação e o aperfeiçoamento do modelo de liderança dos comandantes de aeronaves, apontando, ao final, para a possibilidade de redesenharmos os treinamentos de Corporate Resource Management (CRM) em escolas de aviação e empresas aéreas.

O artigo “Hard landing: um problema dos menos experientes?”, de Guido Carim Júnior, Professor doutor do Departamento de Aviação da Griffith University, analisa quantitativamente se a ocorrência de hard landings está diretamente relacionada à operação dos pilotos com menor experiência de voo. Os resultados mostram não haver evidências de que a função exercida na cabine de pilotagem é determinante para a ocorrência de pousos bruscos. Ademais, o trabalho sugere possível relação entre esses eventos e as características da pista, bem como a configuração de pouso da aeronave.

No artigo “Dificuldades em serviço na aviação civil brasileira – panorama de 2021”, o pesquisador Rogério Possi Junior disponibiliza relevante compêndio acerca das dificuldades em serviço comunicadas à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), em 2021, por operadores, organizações de manutenção e fabricantes de produtos aeronáuticos. Uma das constatações é a de que há subnotificação desses eventos, o que pode impedir que modificações de projeto essenciais à segurança de voo sejam implementadas.

No último artigo deste número, intitulado “Ranking de severidade relativa das espécies de fauna na aviação brasileira”, o Doutor Weber Galvão Novaes, Ex-Chefe da Assessoria de Gerenciamento de Risco de Fauna do CENIPA, apresenta importante atualização da escala que dá nome ao estudo, trazendo informações imprescindíveis ao adequado gerenciamento do risco da fauna nos aeródromos brasileiros.

Por fim, na seção de Notas Técnicas, o autor Jocelyn Santos dos Reis faz breve digressão acerca dos cuidados a serem tomados durante o abastecimento da aeronave, lembrado oportunamente quatro acidentes que tiveram o uso do combustível como fator contribuinte, e o autor Adriano Trindade de Oliveira Alves tece considerações claras e precisas acerca das competências, limites, objetivos e finalidades das investigações de acidentes aeronáuticos no Brasil.

*Boa leitura a todos!*

Adriana Mattos e Alexander Simão  
Editores-Gerentes da RCS